

Voto de Pesar

Pelo falecimento de José da Cunha Bettencourt

Natural da freguesia de São Mateus, concelho de Santa Cruz da Graciosa, onde nasceu a 18 de setembro de 1940, José da Cunha Bettencourt distinguiu-se por um percurso profissional e cívico marcado pelo sentido de responsabilidade, pela dedicação ao serviço público e por uma profunda ligação à sua ilha.

No plano profissional, serviu durante décadas na Polícia de Segurança Pública, tendo cumprido uma comissão de serviço em Angola e exercido, posteriormente, durante 25 anos, o comando da Esquadra da Graciosa.

Aposentou-se com o posto de Subchefe Principal, sendo reconhecido com diversos louvores pela competência, zelo e dedicação demonstrados ao longo da sua carreira.

Para além da sua carreira policial, este graciosense, através de um forte empenhamento associativo, esteve presente em diversas instituições.

Foi sócio fundador da Associação dos Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa, instituição onde exerceu as funções de presidente da direção entre 2009 e 2021 e, mais recentemente, de presidente da sua Assembleia Geral.

O seu espírito de serviço manifestou-se igualmente na Cruz Vermelha de Santa Cruz da Graciosa, na Santa Casa da Misericórdia e na Fábrica da Igreja Matriz de Santa Cruz.

O seu legado cultural é igualmente imenso, estando profundamente ligado à Filarmónica Recreio dos Artistas, que liderou desde 1990 até ao final de 2025. Sob a sua direção ininterrupta, a banda foi revitalizada depois de 3 anos inativa, as suas dívidas liquidadas e a sede ampliada, permitindo que a instituição ganhasse novo

fôlego e representasse a cultura em diversas ilhas dos Açores, na Madeira (2003), nos Estados Unidos da América (2005) e no continente português (2010).

É na sua presidência que a instituição edita um CD, “Realidade de um Sonho” (2006) e faz publicar o livro “Filarmónica Recreio dos Artistas 1913-2018” (2017), da autoria do Dr. Jorge Cunha.

Foi ainda fundador e presidente da Assembleia Geral da Federação de Bandas Filarmónicas dos Açores.

Pela sua vida de entrega e contributo inestimável para a revitalização do tecido associativo e cultural da Graciosa, José da Cunha Bettencourt foi agraciado pela Assembleia Legislativa com a Insígnia Autónoma de Mérito Cívico nas comemorações do Dia da Região Autónoma dos Açores de 2025.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no dia 17 de setembro de 2026, aprove o seguinte Voto de Pesar:

“A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de José da Cunha Bettencourt, ocorrido a 17 de junho de 2026, rendendo homenagem à sua vida de dedicação à causa pública e ao serviço das comunidades graciosense e açoriana.

Assim, esta Assembleia endereça à família e aos amigos as mais sentidas condolências, associando-lhes uma expressão pública de respeito, reconhecimento e gratidão por um cidadão que, pelo exemplo da sua vida, honrou a sua ilha e dignificou a Região.”

Que deste voto seja dado conhecimento à sua família, à Filarmónica Recreio dos Artistas, à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Ilha Graciosa, Assembleia e Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa.

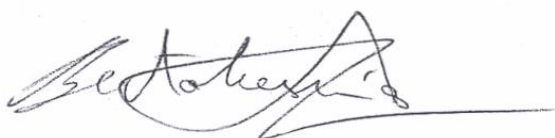


Horta, Sala das Sessões, 17 de setembro de 2026

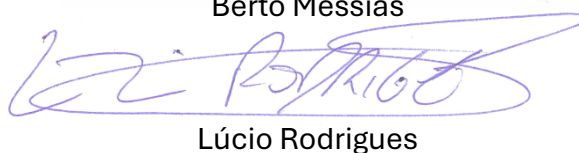
Os Deputados,



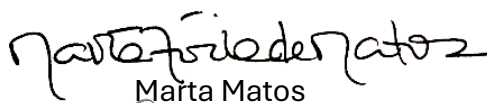
José Ávila



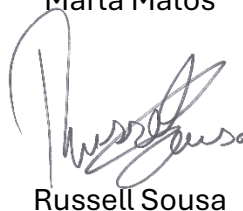
Berto Messias



Lúcio Rodrigues



Marta Matos



Russell Sousa